



## COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS

### VIII ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES E FORMADORES DAS ESCOLAS DIACONAIS

CASA DE RETIROS ASSUNÇÃO – BRASÍLIA/DF  
17 a 21 de outubro de 2004

#### *Síntese da partilha das experiências das Escolas Diaconais.*

#### **Na sua Diocese, como é feita a seleção dos candidatos ao diaconado?**

1. -Através de encontros específicos, equipes de trabalho formadas por presbíteros, diáconos, religiosos e leigos.
2. -Os párocos dão os seus pareceres e consultam seus conselhos paroquiais, depois de um devido acompanhamento dos possíveis candidatos.
3. -Existe um trabalho de conscientização do clero e uma promoção vocacional condizente em algumas dioceses.
4. -Algumas Escolas diaconais seguem o modelo proposto pela Escola Diaconal São Francisco de Florianópolis.
5. -Existem dioceses onde funcionam em consonância com o curso de teologia pastoral para leigos.
6. -Os párocos pedem sugestões de nomes para possíveis candidatos e os apresenta ao conselho de pastoral paroquial; depois os nomes são apresentados ao diretor da escola.
7. -São enviadas fichas às paróquias para possíveis candidatos.
8. -São visitadas as famílias dos candidatos às Escolas diaconais.
9. -Alguns se apresentam por conta própria ou influenciados por outros.
10. -O Bispo visita a comunidade e faz uma explanação sobre o diaconato. Após isso, o pároco procura fazer uma consulta aberta à comunidade e pede sugestões de nomes.
11. -São feitos retiros com os candidatos e suas esposas.
12. -Mediante um trabalho prático na linha pastoral.
13. -Se dá por meio de uma promoção vocacional feita pelos próprios diáconos, e o candidato deve apresentar uma carta de recomendação do seu pároco.
14. -Vivência na comunidade e entrevista prévia.
15. -Uma explicação e manifestação do candidato ao seu chamado. Testemunhos da paróquia: pároco, família e da própria comunidade.
16. -Escolhidos de modos diversos: sugestão da comunidade, indicação do pároco, de outro diácono e por iniciativa própria.
17. -Estudam na escola de teologia para leigos durante 3 anos e depois mais um ano específico de acompanhamento.
18. -Acompanhamento de um diretor espiritual.

19. -O aspirante é visitado e entrevistado pela comissão responsável, que também tem contato com a família do mesmo.
20. -Indicação dos párocos diretamente ao próprio bispo, que depois encaminha para a Escola.
21. -A seleção é feita com base nas novas diretrizes diocesanas a respeito.
22. -Os párocos e administradores paroquiais submetem aos conselhos paroquiais a apreciação do candidato.
23. -A Escola encaminha aos párocos uma correspondência comunicando a abertura das inscrições.
24. -A metade dos candidatos estuda na escola ministerial e a outra metade estuda no Seminário, a fim de aconteça uma conscientização dos seminaristas desde cedo, pois serão o futuro clero, nos quais os diáconos participarão.

## **Como é feita a avaliação das cinco dimensões da formação?**

### **Dimensão Humano-afetiva.**

- ✓ -A avaliação do candidato é feita dentro da Escola, junto aos seus pares.
- ✓ -Integração do ser humano a serviço do reino de Deus.
- ✓ -Observa-se o seu comportamento no que toca às várias exigências acadêmicas e de espiritualidade.
- ✓ -Motiva-se de forma efetiva a caridade pastoral.
- ✓ -Não existe método específico, ficando a cargo de cada comunidade realizar este trabalho.
- ✓ -Pelo bom relacionamento entre os colegas; capacidade de comunicação e altruísmo; acompanhamento pessoal (psicológico); convívio das famílias com os presbíteros e bispos.
- ✓ -Participação das esposas dos candidatos no início do semestre, nos cursos de formação. Em outras escolas, as esposas participam desde o aspirantado até a teologia.

### **Dimensão Eclesial-comunitária**

- ✓ -Acompanhamento dos candidatos nas paróquias.
- ✓ -Consulta ao pároco, ao conselho de pastoral e a comunidade eclesial.
- ✓ -Os párocos estimulam a participação dos candidatos na vida da comunidade, nos ministérios extraordinários.
- ✓ -Bom relacionamento com pároco e lideranças da comunidade paroquial.
- ✓ -Abertura aos movimentos e pastorais. É feita uma avaliação por escrito do pároco e conselhos paroquiais.

### **Dimensão Intelectual**

- ✓ -10 dias de internato, onde são estudadas as várias disciplinas do currículo obrigatório.
- ✓ -Avaliação feita pelos professores da Escola.
- ✓ -Avaliações periódicas do aproveitamento das disciplinas durante o curso. Provas e trabalhos acadêmicos feitos na Escola Diaconal.

- ✓ -Curso organizado em 10 módulos, de 5 anos de duração.
- ✓ -Curso organizado em 6 etapas e um ano de acompanhamento individual.
- ✓ -Trabalhos escolares das disciplinas. Cursos paralelos com as dioceses.
- ✓ -Exigência do 2º grau completo (mas não todas as escolas exigem isso).
- ✓ -Acompanhamento processual com acompanhamento mínimo de 5 anos.

### **Dimensão Espiritual**

- ✓ -O candidato é observado quanto à esta dimensão.
- ✓ -Participação em retiros e dias de formação, sozinhos ou com as esposas.
- ✓ -Encontros mensais de espiritualidade.
- ✓ -Acompanhamento de diretores espirituais.
- ✓ -Vida sacramental condizente e liturgia das horas.
- ✓ -Espiritualidade centrada na Eucaristia.

### **Dimensão Pastoral**

- ✓ -O candidato é observado nas visitas ao seu local de pastoral. Se tem zelo pela família e é exemplo que edifica a comunidade.
- ✓ -Há iniciativas individuais de distribuição de alimentos em alguns setores.
- ✓ -Trabalho prático na paróquia, com apresentação em forma de seminário.
- ✓ -Os candidatos são convidados a participar e apoiar os movimentos da paróquia.
- ✓ -Acompanhamento e coordenação de iniciativas da caridade, de movimentos e grupos de apostolado.
- ✓ -Participação nos cursos pastorais das dioceses (teologia, catequese, etc).

## **Quais as conquistas e as dificuldades da sua Escola Diaconal para avaliar adequadamente?**

### **Conquistas**

- 1) -A Escola Diaconal é um processo amplo: busca de uma alternativa para atingir as comunidades do interior.
- 2) -Apoio do bispo e do clero.
- 3) -Integração com os presbíteros e o povo de Deus.
- 4) -A equipe de formação composta por 4 diáconos e 3 presbíteros.
- 5) -Muitas ordenações nestes últimos dez anos, dobrando o número de diáconos a nível nacional e também de candidatos.
- 6) -Crescimento lento, mas progressivo de conquista dos presbíteros e leigos.
- 7) -Seriidade e bom exemplo de diáconos, com apoio do bispo.
- 8) -Liturgia das Horas rezada com o pároco.
- 9) -Como experiência nova, está alcançando seu espaço na Igreja local.
- 10) -Na avaliação intelectual, ciclo de 4 anos.
- 11) -Criação de escolas diaconais.
- 12) -Entrevista com o pároco e o candidato e a criação da escola teológica para leigos.
- 13) -Criação de Estatutos de algumas escolas diaconais.

- 14) -Trabalhos monográficos de síntese após cada etapa da escola diaconal.
- 15) -Trabalho pastoral inserido nas férias.
- 16) -Avaliação feita pelo próprio candidato.
- 17) -Reformulação da escola, para reiniciar com nova turma, com estrutura maior.
- 18) -Por sugestão da comunidade, o pároco faz um inquérito para quem pode ser diácono, mediante pesquisa pessoal. Se exige que no mínimo este candidato esteja engajado na comunidade por três anos, tendo demonstrado algum serviço.
- 19) -Carta de apresentação do pároco e da esposa.
- 20) -Candidatos celibatários.
- 21) -Atuação do diácono na família e na Igreja.
- 22) -As aulas são dadas aos candidatos no 2º sábado de cada mês e no 4º sábado com o acompanhamento das esposas.
- 23) -Professores voluntários do instituto de teologia.
- 24) -Acompanhamento pessoal dos bispos para uma conversa pessoal; retiros mensais (4º domingo do mês) com toda a família; participação efetiva das esposas; os filhos são acompanhados, também participando dos retiros.
- 25) -Centro de estudos teológicos que absorve a escola diaconal.
- 26) -Os candidatos são atendidos semanalmente.
- 27) -Os candidatos são visitados durante o período de formação específica, para ver o grau de progresso vocacional.
- 28) -Reuniões mensais com oração e partilha comunitária com os candidatos e diáconos.
- 29) -Os diáconos ordenados se tornaram referenciais e protagonistas para os atuais aspirantes da Escola Diaconal.

## **Dificuldades**

- 1) -Como avaliar melhor a prática das 5 dimensões.
- 2) -Como obter uma resposta avaliativa do desempenho do candidato, pela comunidade e pelo pároco.
- 3) -Necessidade de visita ao candidato quando ele desempenha as suas atividades pastorais; dificuldade de acompanhamento.
- 4) -Adequar o perfil dos candidatos às urgências e demandas do povo de Deus.
- 5) -Estender o processo formativo a toda a diocese, como também o projeto de educação à distância.
- 6) -Algumas dioceses não tem diáconos há mais de 20 anos.
- 7) -Indicação de nomes ou candidatos ineptos.
- 8) -Dificuldade de encontrar professores e pessoas preparadas para a formação; falta de uma equipe de formadores.
- 9) -Falta de uma consciência diaconal na Igreja.
- 10) -Grade curricular fraca e depois pressa na ordenação.
- 11) -Resistência dos padres para o diaconato, por desconhecerem a vocação.
- 12) -Escola permanente e própria para esse ministério.
- 13) -Na parte acadêmica, muitos deixaram de estudar.
- 14) -Na parte financeira, alguns tem dificuldade de pagar o estudo.
- 15) -Falta de consciência entre o povo e o clero.
- 16) -Os diáconos são somente para funções litúrgicas.

- 17) -Falta de conhecimento mais profundo, sobre a avaliação do candidato no tocante à formação humano-afetiva.
- 18) -Poucos momentos de formação, mal articulados.
- 19) -A distância entre a escola e a comunidade do futuro diácono.
- 20) -Suspensão do funcionamento de escolas diaconais.
- 21) -Candidatos que não possuem curso superior e nem 2º grau.
- 22) -A questão da avaliação é problemática: é feita pelos párocos.
- 23) -A escola não tem ainda psicólogo para fazer a avaliação dos candidatos.
- 24) -Problema da idade e da intelectualidade.
- 25) -Efetivar a caridade pastoral – ação social.
- 26) -Atividades pastorais que absorvem duas ou três paróquias.
- 27) -Nem todos os diáconos participam efetivamente dos retiros.
- 28) -Formação contínua e aprimoramentos.
- 29) -Dificuldade de acompanhamento individual, ficando restrita ao parecer de alguns párocos.
- 30) -Necessidade de um propedêutico.
- 31) -Determinar o currículo e dividir a carga horária.
- 32) -Conseguir a regularidade nas participações mensais, com a liberação da parte dos párocos aos candidatos.
- 33) -Como envolver os filhos nas formações dos candidatos ao diaconato?
- 34) -As escolas não caminham junto com a Comissão arquidiocesana. Caminham paralelamente.